SOCFIC – Uma história que deve conhecer

A SOCFIC pretende ser uma plataforma de cooperação e intercâmbio de conhecimento científico, experiências profissionais e boas práticas entre os farmacêuticos comunitários ibero-americanos. Em Portugal, a sua apresentação formal ocorreu em março de 2023.



CARLOS MAURÍCIO BARBOSA
Professor da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto
Vice-Presidente da Direção da SOCFIC
Bastonário da Ordem dos Farmacêuticos entre 2009 e 2016

“A SOCFIC ESTÁ ABERTA E INTERESSADA EM RECEBER NO SEU SEIO TODOS OS FARMACÊUTICOS COMUNITÁRIOS PORTUGUESES E OUTROS QUE, DE ALGUM MODO, SE RELACIONAM COM A ÁREA DOS CUIDADOS FARMACÊUTICOS E QUEIRAM ASSOCIAR-SE A ESTE PROJETO E CONTRIBUIR PARA OS SEUS FINS”

A Sociedade Científico-Profissional de Farmácia Ibero-Americana Comunitária (SOCFIC) foi criada recentemente, com o objetivo de promover o progresso científico e profissional da Farmácia Comunitária na Ibero-América e a sua integração nos sistemas de saúde dos diferentes países, impulsionando o desenvolvimento da prática clínica e assistencial, através da prestação de Cuidados Farmacêuticos e Serviços de Saúde Pública por farmacêuticos comunitários, que aplicam os conhecimentos científicos à sua prática profissional.

A SOCFIC visa reunir farmacêuticos que exercem profissionalmente na prestação de Cuidados Farmacêuticos em farmácia comunitária ou que, de algum modo, se relacionam com esta área, nomeadamente na Academia, nos diferentes países ibero-americanos. Pretende-se que a Sociedade constitua uma plataforma de cooperação e intercâmbio de conhecimento científico, experiências profissionais e boas práticas na área dos Cuidados Farmacêuticos entre os farmacêuticos comunitários ibero-americanos.

A SOCFIC visa ainda colaborar com as entidades oficiais e organizações científicas e profissionais da Ibero-América em todas as matérias que concorram para o desenvolvimento da farmácia comunitária, bem como representar os farmacêuticos comunitários ibero-americanos perante entidades internacionais.

CONSTITUIÇÃO DA SOCFIC

A SOCFIC foi constituída em outubro de 2022, em Espanha, especificamente em Abarán, uma pequena cidade próxima de Múrcia, após vários meses de trabalho. Inicialmente, de um grupo de três pessoas, que conceptualizaram e desenvolveram a ideia: Jesus Gomez, atual presidente da Direção, que é farmacêutico comunitário em Barcelona e foi presidente da prestigiada Sociedade Espanhola de Farmácia Clínica, Familiar e Comunitária (SEFAC); Fernando Martinez, professor da Faculdade de Farmácia da Universidade de Granada, muito reconhecida na área dos Cuidados Farmacêuticos, que atualmente é um dos vice-presidentes da SOCFIC; e eu próprio, que também assumo uma das vice-presidências.

Mais tarde, alargamos o grupo, incluindo mais colegas de Espanha, Portugal e das Américas e assim constituímos um núcleo englobando farmacêuticos de 15 países ibero-americanos, o que nos permitiu avançar com a constituição da SOCFIC. As colegas portuguesas Carolina Mosca, presidente do Colégio de Especialidade de Farmácia Comunitária da Ordem dos Farmacêuticos, e Teresa Almeida, que integra a Direção da Associação Nacional das Farmácias (ANF), deram-me a honra de me acompanhar na direção da SOCFIC.

> **"EM PORTUGAL E EM ESPANHA, A FARMÁCIA COMUNITÁRIA É, COMPARATIVAMENTE COM OS RESTANTES PAÍSES, MUITO AVANÇADA NO PLANO TÉCNICO-CIENTÍFICO, APRESENTANDO UM SUBSTANCIAL PENDOR CLÍNICO E ASSISTENCIAL"**

A SOCFIC EM PORTUGAL

A apresentação pública da SOCFIC nos diferentes países ibero-americanos iniciou-se em dezembro de 2022, através de sessões presenciais e online ou exclusivamente online. Em Portugal, a divulgação começou em fevereiro de 2023, durante o 14º Congresso das Farmácias, organizado pela ANF. Nessa altura, o Jesus Gomez deslocou-se a Lisboa e os dois conversámos pessoalmente com vários colegas, quer no Congresso, quer na Expofarma, o que nos permitiu comprovar que também os farmacêuticos comunitários portugueses acolhiam o projeto com grande interesse.

A apresentação formal da SOCFIC em Portugal teve lugar em março de 2023, na sede da ANF em Lisboa, numa sessão que contou com a presença do Presidente do Infarmed, do Bastonário da Ordem dos Farmacêuticos, da Presidente da ANF e da Presidente da Associação das Farmácias de Portugal (AFP) e incluiu uma memorável conferência proferida pelo ex-Ministro da Saúde, Adalberto Campos Fernandes, sobre a relevância da Farmácia Comunitária no Sistema de Saúde. A partir daqui, vários distintos farmacêuticos comunitários portugueses associaram-se à SOCFIC como sócios fundadores, dando assim o seu contributo para o arranque da Sociedade em Portugal. Obviamente, a SOCFIC continua aberta e interessada em receber no seu seio todos os farmacêuticos comunitários portugueses e outros que, de algum modo, se relacionam com a área dos Cuidados Farmacêuticos e queiram associar-se a este projeto e contribuir para os seus fins.

A FARMÁCIA COMUNITÁRIA NA IBERO-AMÉRICA

A região ibero-americana compreende todos os países da Europa e das Américas, onde o Português ou o Espanhol são as línguas predominantes, correspondendo a uma população superior a 640 milhões de pessoas. Globalmente, abrange 22 países, incluindo Andorra, Espanha e Portugal, a quase totalidade dos países da América do Sul – Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Chile, Equador, Paraguai, Perú, Uruguai e Venezuela – e da América Central – Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua e Panamá –, dois países das Caraíbas – Cuba e República Dominicana – e também o México.

Ainda não avaliamos com rigor a dimensão da comunidade farmacêutica ibero-americana. É um trabalho que pretendemos realizar no âmbito da SOCFIC. Em especial, queremos conhecer os números referentes aos farmacêuticos comunitários de cada país. Com base nos dados disponíveis em fontes dispersas, estimamos que ascendam a 250 mil em toda a Ibero-América, o que corresponde, em média, a cerca de 4 farmacêuticos comunitários por 10 mil habitantes. Verifica-se, no entanto, uma grande heterogeneidade. De acordo com um estudo de 2021, da Federação Internacional Farmacêutica, em Portugal e em Espanha há mais de

> **“ESTÃO A SER IMPLEMENTADOS, SOB A ÉGIDE DA SOCFIC, PROJETOS IMPORTANTES NA GUATEMALA, COSTA RICA E HONDURAS, QUE, ESPERA-SE, CONTRIBUAM PARA TRANSFORMAR A FARMÁCIA COMUNITÁRIA NESTES PAÍSES”**

8 farmacêuticos comunitários por 10 mil habitantes, na Argentina, Paraguai e Costa Rica o rácio baixa para cerca de 4, no Panamá para 2 e no Uruguai é inferior a 1. No Brasil, segundo dados de 2015 do Conselho Federal de Farmácia, o rácio é superior a 7.

É claro que a realidade da farmácia comunitária na Ibero-América é também heterogénea, variando de forma significativa de país para país. Aliás, é objetivo da SOCFIC caracterizar rigorosamente os diferentes modelos, estando presentemente em curso um estudo sobre a matéria. E também é claro que em Portugal e em Espanha a farmácia comunitária é, comparativamente com os restantes países, muito avançada no plano técnico-científico e com um substancial pendor clínico e assistencial, embora em ambos os países continue a existir um caminho a percorrer para a cabal utilização de todo o seu potencial e para a sua verdadeira integração nos sistemas de saúde, em benefício dos cidadãos. Mas é verdade que, quer a farmácia portuguesa, quer a espanhola são muito reconhecidas pelos colegas dos outros países, sendo muitas vezes consideradas modelares. No entanto, também temos identificado casos interessantes, embora pontuais, de práticas clínicas e assistenciais noutros países, nomeadamente no Brasil, Chile, Argentina e Perú.

Como referi anteriormente, pretende-se que a SOCFIC contribua positivamente para o desenvolvimento da prática clínica e assistencial da farmácia comunitária ibero-americana, promovendo a cooperação, partilha e intercâmbio de conhecimento científico, experiências profissionais e boas práticas entre os farmacêuticos comunitários ibero-americanos, em particular na área dos Cuidados Farmacêuticos. Importa pugnar para que, em toda a Ibero-América, o farmacêutico comunitário assume as funções que lhe competem no sistema de saúde. Escutar o doente, conhecer os seus problemas de saúde, orientá-lo sobre os medicamentos, acompanhar e monitorizar a sua terapêutica e intervir ativamente em casos de transtornos e sintomas menores, nenhum outro profissional o faz melhor do que o farmacêutico comunitário.

Este importante objetivo tem vindo a ser paulatinamente concretizado através de várias iniciativas promovidas pela SOCFIC, neste seu ainda curto percurso. Naturalmente, a mais emblemática, foi o 1º Congresso da SOCFIC, realizado em junho passado em Barcelona. Mas o objetivo também é concretizado através das reuniões da Direção, que regularmente realizamos online, onde participam colegas de 15 países ibero-americanos, bem como das reuniões alargadas a farmacêuticos de outros países ainda não representados na Direção. Além disso, em 2023 e nos primeiros meses de 2024, tem sido intensa a participação de membros da Direção da SOCFIC e de outros colegas representando a Sociedade em congressos e outras reuniões profissionais realizadas em vários países das Américas, nomeadamente na Argentina, Costa Rica, Cuba, Guatemala, Honduras, México e Perú, bem como em Espanha e Portugal. Neste momento, estão a ser implantados, sob a égide da SOCFIC, projetos importantes na Guatemala, Costa Rica e Honduras, que, espera-se, venham a contribuir para transfor-

Socfic
Sociedade Científico-Profissional de Farmácia Ibero-Americana Comunitária





mar a farmácia comunitária nestes países. Em suma, neste ainda curto tempo de existência da SOCFIC, a mensagem de promoção da prática clínica e assistencial dos farmacêuticos comunitários tem sido amplamente difundida. E, posso afirmar, muito bem acolhida.

Obviamente, como referi numa entrevista recente à Farmácia Distribuição, pretendemos chegar mais longe. Em particular, através da realização de ações regulares de formação científico-profissional, em particular na área dos Cuidados Farmacêuticos, sendo especialmente prioritária a formação no domínio da intervenção farmacêutica em transtornos e sintomas menores. Acreditamos que, através da formação, a SOCFIC poderá contribuir para incrementar as competências profissionais dos farmacêuticos comunitários ibero-americanos e, por conseguinte, da farmácia comunitária dos seus países.

A FARMÁCIA COMUNITÁRIA PORTUGUESA NO CONTEXTO IBERO-AMERICANO

As farmácias comunitárias portuguesas e os farmacêuticos que aí exercem profissionalmente têm sabido acompanhar a constante evolução do conhecimento científico e tecnológico no domínio da saúde, desempenhando hoje um papel crucial na prestação de cuidados de saúde e na promoção da saúde e prevenção da doença e assim contribuindo para o bem-estar da sociedade.

Reconhecidamente, a farmácia comunitária em Portugal tem vindo a percorrer um caminho cada vez mais clínico e assistencial, aportando valor aos utentes e ao sistema de saúde, não obstante as alterações legislativas, resultantes de decisões politicas, que ocorreram entre 2005 e 2007 e que considero terem sido prejudiciais ao interesse público e ao próprio sector, e não obstante também a grave crise económica e financeira que, mais tarde, fustigou severamente as farmácias e cujas consequências ainda se fazem sentir.

Para a função clínica e assistencial das farmácias comunitárias portuguesas assume especial importância a presença de quadros farmacêuticos qualificados, em número substancial, em média superior a 4 farmacêuticos/farmácia, que asseguram o rigor técnico-científico exigido às intervenções.

A farmácia portuguesa é admirada pelos nossos pares dos outros países ibero-americanos e, muitas vezes, considerada um exemplo a seguir. Mesmo os colegas espanhóis, cuja farmácia é também moderna e avançada, admiram muitos aspetos da farmácia portuguesa, em particular a sua crescente interação formal com o Serviço Nacional de Saúde (SNS) e os serviços disponibilizados, nomeadamente a vacinação, testagem, intervenção em transtornos e sintomas menores, consulta farmacêutica, acompanhamento de doentes crónicos e renovação da sua terapêutica, dispensa em proximidade de medicamentos hospitalares, etc.

Nas Américas, a vertente clínica e assistencial da farmácia comunitária é globalmente ainda pouco desenvolvida, não obstante se identifiquem algumas situações pontuais interessantes no Brasil, Chile, Argentina e Perú, que, todavia, não constituem a regra geral nesses países. Por exemplo, no Brasil, somente desde 2013 é que a farmácia comunitária é legalmente considerada um estabelecimento de saúde.

1º CONGRESSO DA SOCFIC

O 1º Congresso da SOCFIC, subordinado ao tema "Farmácia Comunitária – essencial no sistema de saúde", realizou-se em 9 e 10 de junho de 2023, no World Trade Center de Barcelona.

Quando, em outubro de 2022, criámos a SOCFIC, considerámos fundamental que a Sociedade arrancasse com um grande evento presencial. Apesar das várias sessões de apresentação da SOCFIC, presenciais e online ou exclusivamente online, sentíamos necessidade de organizar um grande evento que permitisse mobilizar o maior número possível de farmacêuticos comunitários ibero-americanos, em torno deste novo projeto e assim marcar o arranque da Sociedade. O congresso de Barcelona permitiu concretizar este ambicioso objetivo. Obviamente, tornou-se necessário reunir muitos recursos, o que só foi possível graças à dedicação e abnegação do presidente Jesus Gomez, que conseguiu mobilizar em Espanha um número significativo de indústrias farmacêuticas e outras empresas do sector, que aceitaram ser parceiros da SOCFIC.

Os farmacêuticos ibero-americanos receberam a notícia do congresso com grande entusiasmo e enorme motivação e muitos marcaram presença em Barcelona. Conseguimos reunir perto de 500 farmacêuticos comunitários de 15 países e o congresso foi seguido por *streaming* em 22 países, tendo-se revestido do maior sucesso.

Naturalmente, os farmacêuticos espanhóis, provenientes das diferentes regiões de Espanha, foram maioritários. Mas devo realçar que os portugueses também responderam positivamente ao desafio. Estiveram presentes cerca de três

> **"A NOSSA EXPETATIVA É QUE AS DIRETRIZES DA SOCFIC MEREÇAM O RECONHECIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES PROFISSIONAIS E AUTORIDADES DOS PAÍSES DA IBERO-AMÉRICA PELO SEU ELEVADO NÍVEL CIENTÍFICO E CONSTITUAM FATORES DE MUDANÇA"**



A AFP marcou presença no 1º Congresso da SOCFIC,representada pela sua presidente e vice-presidente.



dezenas de distintos farmacêuticos comunitários de Portugal, provenientes do Minho ao Algarve e do litoral ao interior, que apresentaram vários trabalhos relacionados com a sua prática profissional. Aliás, devo realçar, de forma especial, o prémio da melhor comunicação atribuído à Doutora Mónica Condinho, pela comunicação intitulada "Estratégia de promoção da cessação tabágica nas farmácias comunitárias em Portugal". Gostaria de destacar também a intervenção, muito apreciada, do Bastonário da Ordem dos Farmacêuticos na sessão de abertura do congresso, cuja presença se revestiu de elevado significado, bem como as intervenções dos vários oradores portugueses em diferentes sessões. De igual modo, foi assinalável a presença em todo o congresso da Presidente e da Vice-Presidente da Direção da AFP e de uma representação de alto nível da ANF, bem como do grupo de farmácias Elo Farma e da Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia.

Destaco ainda a participação no congresso de entidades oficiais ibero-americanas, nomeadamente a Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB), representada pelo seu Secretário-Geral e ex-ministro do Chile, e a Organização Ibero-Americana de Segurança Social (OISS), representada pelo seu Diretor de Programas.

A nossa expetativa é realizarmos o 2º Congresso da SOCFIC em Portugal. Previsivelmente, será em 2025, em Lisboa. Ambicionamos que constitua um momento importante de apresentação da farmácia comunitária portuguesa e de demonstração da sua relevância no sistema de saúde. Será seguramente uma excelente oportunidade de partilha e intercâmbio de conhecimento científico, experiências profissionais e boas práticas com os nossos colegas ibero-americanos.

Embora ainda falte algum tempo, a organização do Congresso da SOCFIC em 2025, em Lisboa, tem despertado grande interesse da parte dos nossos colegas espanhóis e dos outros países ibero-americanos. Esperamos que também os farmacêuticos comunitários portugueses participem ativamente e partilhem as suas experiências. É fundamental que exista uma grande mobilização. E que, tal como sucedeu no congresso de Barcelona, as empresas farmacêuticas e as várias organizações do sector também se associem ao evento.

Pessoalmente, gostaria que os farmacêuticos dos Países Africanos de Língua Portuguesa também participassem no congresso. Como é sabido, unem-me laços fortes, em particular aos farmacêuticos moçambicanos, que, em muitos casos, ajudei a formar entre 1997 e 2007, mas também aos farmacêuticos de Angola e de Cabo Verde, com quem colaborei nos processos de constituição das suas Ordens Profissionais e participei ativamente em várias iniciativas nos seus países. Nos últimos 25 anos, tenho mantido com todos uma cooperação permanente, participando nos seus eventos e realizando conferências,

> **"O PRÓPRIO GOVERNO PORTUGUÊS PARECE TER FINALMENTE COMPREENDIDO AS VANTAGENS PARA O SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE DE USUFRUIR DOS CONTRIBUTOS DAS FARMÁCIAS"**

ações de formação e consultorias em vários domínios. Assim, diligenciarei junto da Associação dos Farmacêuticos dos Países de Língua Portuguesa para estabelecermos um protocolo de colaboração neste âmbito. Enquanto falantes de Português, faz todo o sentido que também participem na reflexão que queremos promover em Portugal, em torno da farmácia comunitária.

PROJETOS DA SOCFIC

A caracterização da farmácia comunitária nos diferentes países ibero-americanos constitui um objetivo importante da SOCFIC, encontrando-se em curso vários projetos neste sentido.

Começo por referir o estudo intitulado "A Farmácia Comunitária na Ibero-América", cuja coordenação me cabe e que tem por objetivo caracterizar o modelo de farmácia comunitária de cada país, nomeadamente no que respeita ao enquadramento legal e à organização e funcionamento, incluindo no domínio dos Cuidados Farmacêuticos. Pretende-se também conhecer as políticas de fixação dos preços dos medicamentos e do seu financiamento pelos Estados, sendo ainda nosso objetivo compreender o sector da distribuição farmacêutica em cada país e a sua relação com a farmácia comunitária.

Paralelamente, estamos a desenvolver outro projeto, cuja coordenação é da responsabilidade do Professor Fernando Martinez, da Universidade de Granada, que visa caracterizar detalhadamente os serviços assistenciais prestados nas farmácias comunitárias de cada país.

A nossa expetativa é que os dois estudos proporcionem uma primeira fotografia, atual e completa, da farmácia comunitária nos diferentes países da região ibero-americana. Sendo a SOCFIC uma Sociedade científico-profissional, faz todo o sentido que desenvolva informação rigorosa neste domínio e a disponibilize aos seus membros, para que a analisem e retirem as devidas consequências. A ideia é proporcionar aos colegas dos diferentes países e às suas organizações profissionais e autoridades informação credível que lhes permita comparar a sua realidade com as dos outros e fazer *benchmarking*. Daqui poderão resultar melhorias substantivas dos níveis de funcionamento da farmácia comunitária em cada país, em benefício dos cidadãos e do sistema de saúde em que se inserem.



A nossa expetativa é que os resultados destes estudos e a partilha de casos de sucesso sejam fatores de promoção da intervenção dos farmacêuticos comunitários na prestação de cuidados de saúde à população e de impulsionamento da prática clínica e assistencial, que, como já referi, comprovadamente aporta ganhos em saúde com valor económico e social.

Após a conclusão desta fase inicial dos estudos e divulgação dos respetivos resultados – prevista para abril, em Madrid –, é nossa intenção monitorizar de forma contínua as alterações que venham a verificar-se no sector da farmácia comunitária de cada país, analisando permanentemente os seus impactos positivos ou negativos e emitindo posições sempre que se justifique. Naturalmente, os estudos também permitirão à SOCFIC aferir as necessidades específicas de formação dos farmacêuticos comunitários de cada país e dos seus colaboradores e definir um plano de ação neste domínio.

Destaco ainda o protocolo de colaboração recentemente estabelecido com a OISS, que, entre outros aspetos, prevê a realização de projetos con-

juntos no domínio da saúde na Ibero-América e a prestação de assistência técnica por parte da SOCFIC

DIRETRIZES DA SOCFIC PARA A INTERVENÇÃO FARMACÊUTICA EM TRANSTORNOS E SINTOMAS MENORES

Reconhecidamente, os farmacêuticos comunitários reúnem condições para intervir na resolução de sintomas e transtornos menores. Vários estudos demonstram que é positivo para os doentes e para os sistemas de saúde. Em Portugal e noutros países tal já acontece em inúmeras situações. No âmbito da SOCFIC, está em curso um ambicioso projeto neste domínio, que visa a elaboração de protocolos de intervenção farmacêutica, técnica e cientificamente consensualizados por grupos de trabalho constituídos por farmacêuticos e médicos dos diferentes países ibero-americanos.

Pretendemos que os protocolos da SOCFIC sejam úteis para os farmacêuticos comunitários ibero-americanos, apoiando no plano técnico-científico a sua prática profissional, em benefício dos seus utentes e dos sistemas de saúde em que se inserem. A nossa expetativa é que as diretrizes da SOCFIC mereçam o reconhecimento das organizações profissionais e autoridades dos países da Ibero-América pelo seu elevado nível científico e, por conseguinte, sejam fatores de mudança. Em simultâneo com a disponibilização das diretrizes, serão promovidos programas de capacitação de farmacêuticos comunitários, de forma a garantir as melhores práticas neste domínio.

> **"TEMOS A EXPETATIVA DE REALIZAR O SEGUNDO CONGRESSO DA SOCFIC EM PORTUGAL. PREVISIVELMENTE, EM 2025, EM LISBOA"**

Em Portugal, a intervenção farmacêutica nesta matéria tem-se desenvolvido significativamente e a expetativa é que a tendência seja mantida e até incrementada. Trata-se, sem dúvida, de uma área em que temos uma vasta experiência para partilhar com os nossos colegas ibero-americanos. O próprio Governo Português parece ter finalmente compreendido as vantagens de o SNS usufruir dos contributos das farmácias, tendo inscrito no Orçamento Geral do Estado para 2024 medidas visando a intervenção dos farmacêuticos comunitários em situações de patologia aguda simples, designadamente infeções da orofaringe e infeções urinárias. Há vários anos que defendo o alargamento da intervenção da farmácia comunitária no sistema de saúde português. A contratualização pelo SNS de intervenções específicas realizadas pelos farmacêuticos comunitários faz todo o sentido. A demora na sua implementação configura um evidente desperdício, atenta a capacidade instalada ao nível da farmácia comunitária, em particular os seus recursos humanos farmacêuticos qualificados. E configura também uma evidente falta de estratégia ao nível do planeamento, organização e funcionamento do SNS, cujos resultados estão à vista: de acordo com o Relatório da OCDE "Health at a Glance 2023", Portugal ocupa a primeira posição entre os países em que os cidadãos mais recorrem às urgências hospitalares. É obviamente uma situação que urge alterar, contando com os contributos das farmácias comunitárias.

EXPETATIVAS FUTURAS

A SOCFIC tem dado os primeiros passos, que, no entanto, como descrevi, são já reconhecidamente significativos, tendo em atenção o seu curto tempo de existência.

Em outubro de 2023, a revista Farmácia Distribuição distinguiu a SOCFIC com o prestigiado Prémio Almofariz "Projeto do Ano". A sua atribuição foi muito apreciada e celebrada pelos Órgãos Sociais e pelos sócios da SOCFIC de toda a Ibero-América. Para mim, pessoalmente, teve especial significado, por ter sido em Portugal que a Sociedade recebeu a sua primeira distinção e também por esta ter vindo da parte da revista Farmácia Distribuição. O Prémio Almofariz tem levado o nome de Portugal aos destinos mais longínquos, tendo sido noticiado em inúmeros meios de comunicação social e também nas redes sociais da região ibero-americana.

A responsabilidade acrescida que esta distinção acarreta estimula-nos a continuar o caminho de desenvolvimento da SOCFIC e de concretização dos seus projetos. As nossas expetativas são, pois, elevadas. Continuamos a trabalhar para que a Sociedade prossiga o caminho da promoção do papel da farmácia comunitária nos sistemas de saúde ibero-americanos, impulsionando a prestação de Cuidados Farmacêuticos e Serviços de Saúde Pública por farmacêuticos comunitários adequadamente formados e treinados. ×